

IMESC
INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS
SOCIOECONÔMICOS E CARTOGRÁFICOS

SEPE
SECRETARIA DE ESTADO DE
PROGRAMAS ESTRATÉGICOS



MERCADO DE TRABA LHO

Publicação mensal sobre o comportamento do emprego formal maranhense, tendo como referência a Região Nordeste e o Brasil, com base no Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED). Tem como público-alvo principalmente Secretarias de Estado, prefeituras, produtores, terceiro setor e sociedade civil.

WWW.IMESC.MA.GOV.BR

PERIODICIDADE: MENSAL
JUNHO 2021

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Flávio Dino de Castro e Costa

VICE-GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO
Carlos Orleans Brandão Junior

SECRETÁRIO DE ESTADO DE PROGRAMAS ESTRATÉGICOS
Luis Fernando Silva

**PRESIDENTE DO INSTITUTO MARANHENSE DE ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS E
CARTOGRÁFICOS**
Dionatan Silva Carvalho

DIRETOR DE ESTUDOS AMBIENTAIS E CARTOGRÁFICOS
Luiz Jorge Bezerra Dias

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
Hiroshi Matsumoto

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS POPULACIONAIS E SOCIAIS
Talita de Sousa Nascimento Carvalho

DEPARTAMENTO DE CONTAS REGIONAIS E FINANÇAS PÚBLICAS
Anderson Nunes Silva

DEPARTAMENTO DE ESTUDOS REGIONAIS E SETORIAIS
Geilson Bruno Pestana Moraes

COORDENAÇÃO
Departamento de Estudos Regionais e Setoriais

ELABORAÇÃO
Mírian Carvalho da Costa
Raphael Bruno Bezerra Silva

REVISÃO DE LINGUAGEM
Carla Vitória Mendes

NORMALIZAÇÃO
Dyana Pereira

RESULTADOS DO NOVO CADASTRO GERAL DE EMPREGO E DESEMPREGO – JUNHO DE 2021

Quadro Síntese

Saldo líquido de empregos em junho de 2021

- **Brasil** – saldo positivo de 309.114 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 48.994 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 6.745 vínculos

Saldo líquido de empregos no acumulado do ano

- **Brasil** – saldo positivo de 1.536.717 vínculos
- **Nordeste** – saldo positivo de 172.616 vínculos
- **Maranhão** – saldo positivo de 20.010 vínculos

País cria 309.114 vagas com carteira em junho, sexto mês de saldo positivo

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o Brasil gerou empregos com carteira assinada em junho, registrando saldo de 309,1 mil vagas formais, resultado da diferença entre 1.601.001 admissões e 1.291.887 desligamentos.

O estoque de empregos, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos até junho de 2021, contabilizou 40,9 milhões de vínculos, decorrente da incorporação de 1,54 milhão de empregos no acumulado do ano.

A abertura de vagas em junho se deu em todos os setores, distribuídos da seguinte forma: Serviços (+125,7 mil vínculos), Comércio (+72,9 mil vínculos), Indústria geral (+50,1 mil vínculos), concentrado na Indústria de Transformação (+45,0 mil vínculos), Agropecuária (+38,0 mil vínculos) e Construção (+22,5 mil vínculos).

Tabela 1 - Brasil: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal* e acumulado do ano**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	jun/21	acum/21
Brasil – Total	309.114	1.536.717
Agropecuária	38.005	152.496
Indústria Geral	50.145	340.237
Construção	22.460	178.606
Comércio	72.877	234.209
Serviços	125.713	631.613
<i>Não identificado</i>	-86	-444

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

** janeiro a junho de 2021

O Maranhão foi o terceiro estado nordestino com maior geração de vagas em junho e no acumulado do ano

- Todas as regiões apresentaram saldos positivos de trabalho formal no mês de junho e no acumulado do ano;

- No acumulado de janeiro a junho, os estados do Nordeste com os maiores saldos positivos de mão de obra formal foram: Bahia (+70,2 mil vínculos), Ceará (+33,3 mil vínculos) e Maranhão (+20,0 mil vínculos);
- Em relação ao mês de junho, o Ceará foi o estado nordestino que apresentou o maior saldo positivo de emprego (+9,7 mil vínculos), seguido por Bahia (+7,6 mil vínculos) e Maranhão (+6,7 mil vínculos).

Tabela 2 - Brasil e Regiões: Geração de emprego formal acumulado do ano*; saldo mensal e variação no estoque de empregos**

Localidade		Acumulado do ano	Mensal	Var. mensal do estoque de empregos (%)
			jun/21	
Brasil		1.536.717	309.114	0,76
Regiões	1º Sudeste	771.059	160.377	0,77
	2º Sul	337.566	42.270	0,55
	3º Centro-Oeste	179.883	35.378	1,02
	4º Nordeste	172.616	48.994	0,75
	5º Norte	75.747	22.064	1,17
Estados do Nordeste	1º Bahia	70.150	7.604	0,43
	2º Ceará	33.256	9.717	0,81
	3º Maranhão	20.010	6.745	1,31
	4º Pernambuco	19.463	6.526	0,52
	5º Piauí	14.821	4.597	1,50
	6º Rio Grande do Norte	12.311	4.782	1,09
	7º Paraíba	7.293	3.265	0,78
	8º Sergipe	877	1.107	0,41
	9º Alagoas	-5.565	4.651	1,36

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME

*janeiro a junho de 2021

**A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior, sem ajustes.

Maranhão cria mais de 20 mil empregos no primeiro semestre de 2021

O Maranhão apresentou saldo de 6.745 admissões líquidas em junho de 2021, quinto mês consecutivo de geração de vagas. Ao investigar o saldo de contratações no mês, verifica-se abertura em todos os setores, a saber: "Serviços" (+2,1 mil vínculos), "Construção" (+1,6 mil vínculos), "Agropecuária" (+1,2 mil vínculos), "Comércio" (+1,1 mil vínculos), "Indústria Geral" (+659 vínculos), concentradas na "Indústria de Transformação" (+469 vínculos).

Tabela 3 - Maranhão: Geração de emprego formal por grupamento de atividades econômicas – saldo mensal de 2020 e 2021* e Acumulado do ano de 2020 e 2021**

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	Junho		1º Semestre	
	2020	2021	2020	2021
Maranhão – Total	3.454	6.745	-3.457	20.010
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	407	1.246	541	2.609
Indústria Geral	168	659	-402	1.184
Indústrias Extrativas	18	45	-46	113
Indústrias de Transformação	154	469	-449	683
Eletricidade e Gás	-4	8	27	12
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	0	137	66	376
Construção	1.732	1.599	-1.822	1.810
Comércio	644	1.107	-4.027	4.748
Serviços	503	2.134	2.253	9.659
Transporte, armazenagem e correio	-2	370	-1.147	337
Alojamento e alimentação	-272	155	-2.373	729
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	-80	642	184	2.666
Informação e Comunicação	89	122	73	-443
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços	-3	39	-111	225
Atividades Imobiliárias	15	23	15	172
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	-155	216	-257	892
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	-26	242	464	1.820
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social, Educação, Saúde Humana e Serviços Sociais	506	877	4.457	4.384
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	-21	3	-137	-136
Educação	-208	68	221	745
Saúde Humana e Serviços Sociais	735	806	4.373	3.775
Serviços domésticos	1	1	5	0
Outros serviços	350	89	1.127	1.543
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	-11	3	-49	97
Outras Atividades de Serviços	361	86	1.176	1.446
Organismos Internacionais e Outras Instituições	0	0	0	0
Não identificado	0	0	0	0

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

*Sujeito a ajuste nos meses posteriores, devido às declarações submetidas fora do prazo

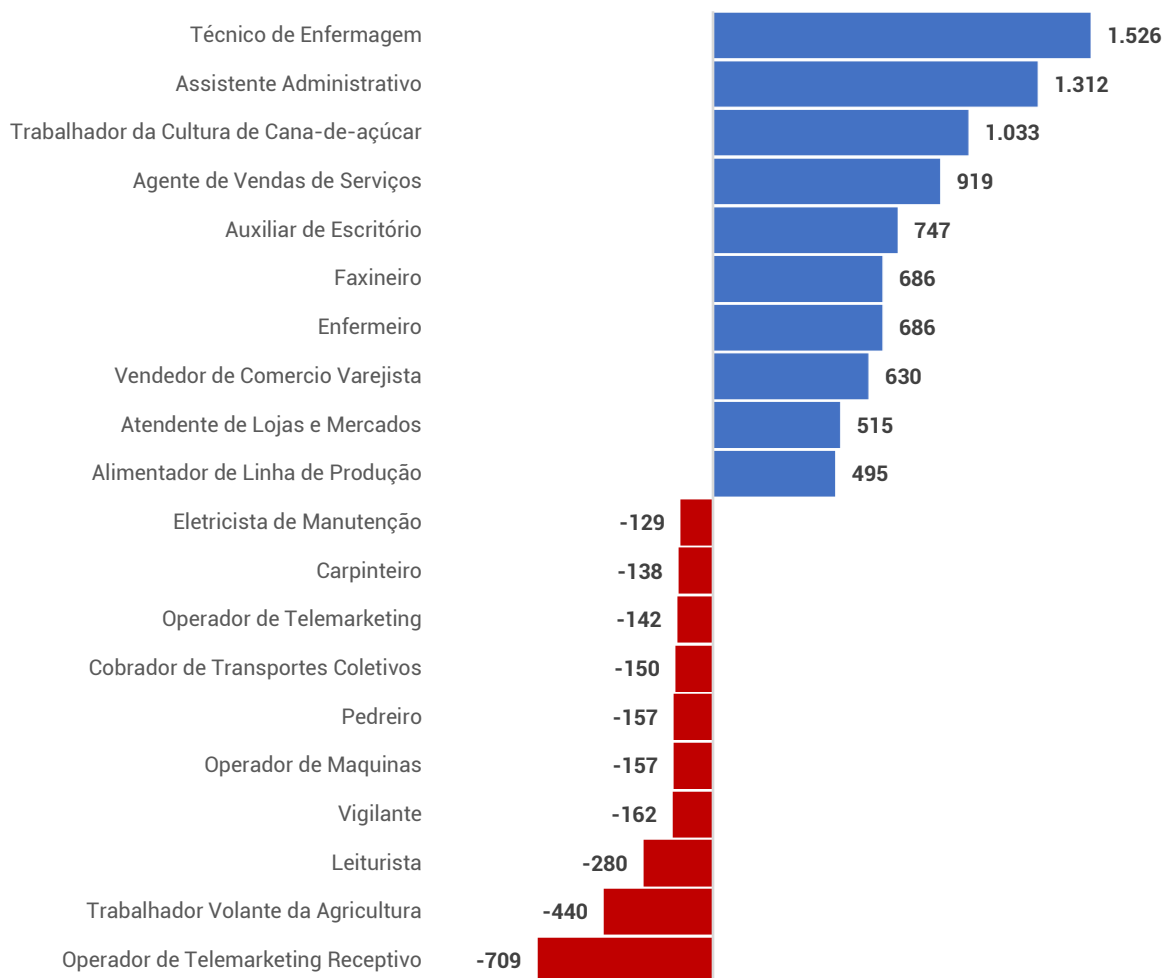
**janeiro a junho de 2021

O estado acumula, no ano, saldo de 20.010 trabalhadores admitidos, o terceiro maior do Nordeste, alcançando assim, o total de 521.041 trabalhadores celetistas no mercado de trabalho. Aponta-se a forte influência do setor de Serviços e Comércio, responsáveis pela abertura de 72% das vagas do semestre.

O **Gráfico 2** apresenta os tipos de ocupações que registraram maiores e menores saldos de empregos formais em 2021, destacando: "Técnico de Enfermagem" (+1,5 mil vínculos), "Assistente administrativo" (+1,3 mil vínculos), e "Trabalhador da Cultura de Cana-de-açúcar" (+1.03 mil vínculos)

Por outro lado, as ocupações que mais desmobilizaram mão de obra até junho de 2021 foram: "Operador de Telemarketing" (-709 vínculos), "Trabalhador Volante da Agricultura" (-440 vínculos) e "Leiturista" (-280 vínculos).

Gráfico 2 - Maranhão: Saldo de Emprego Formal por tipo de Ocupação, dez maiores e dez menores no acumulado* de 2021

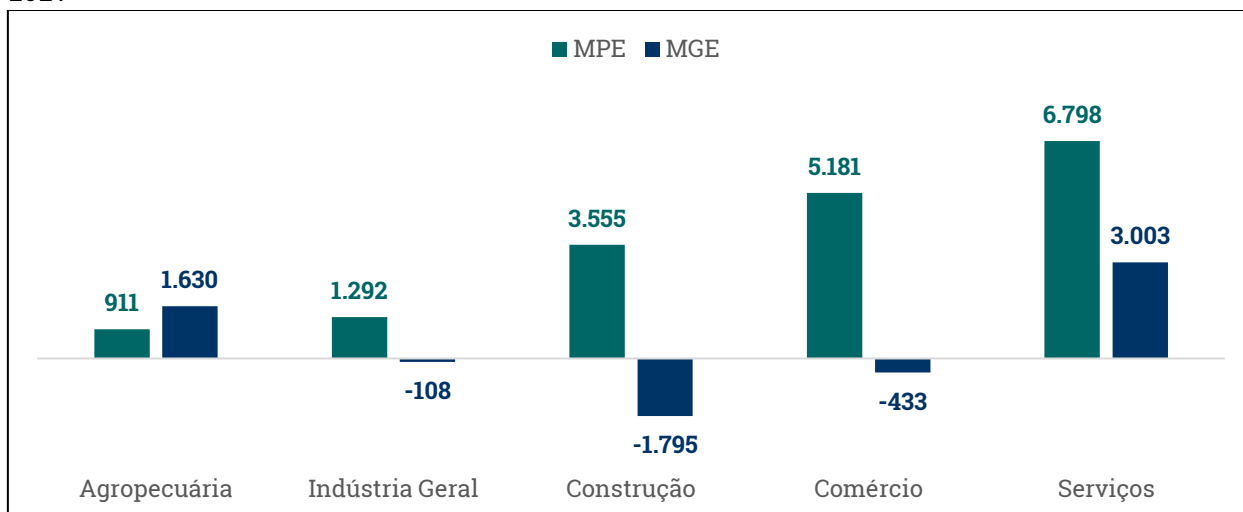


Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME
* janeiro a junho de 2021

Micro e Pequenas Empresas foram responsáveis pela maior parte dos empregos gerados no estado em 2021

Seguindo a metodologia do SEBRAE, que utiliza como critério de classificação de porte a quantidade de vínculos, as Micro e Pequenas Empresas (MPE) foram responsáveis pela geração de 17,3 mil empregos formais no Maranhão em 2021, que equivale a 89% do total de empregos gerados no estado. O setor de “Serviços” foi o grupamento que mais contribuiu para o resultado, com abertura de 6,8 mil vagas. As Médias e Grandes Empresas (MGE) contrataram mais do que demitiram apenas nos Serviços (+3,0 mil vínculos) e na Agropecuária (+1,6 mil vínculos). Sendo assim, foram registrados 2,3 mil empregos adicionais por meio do segmento empresarial.

Gráfico 3 – Maranhão: Saldo acumulado* de empregos gerados, segundo o porte das empresas em 2021

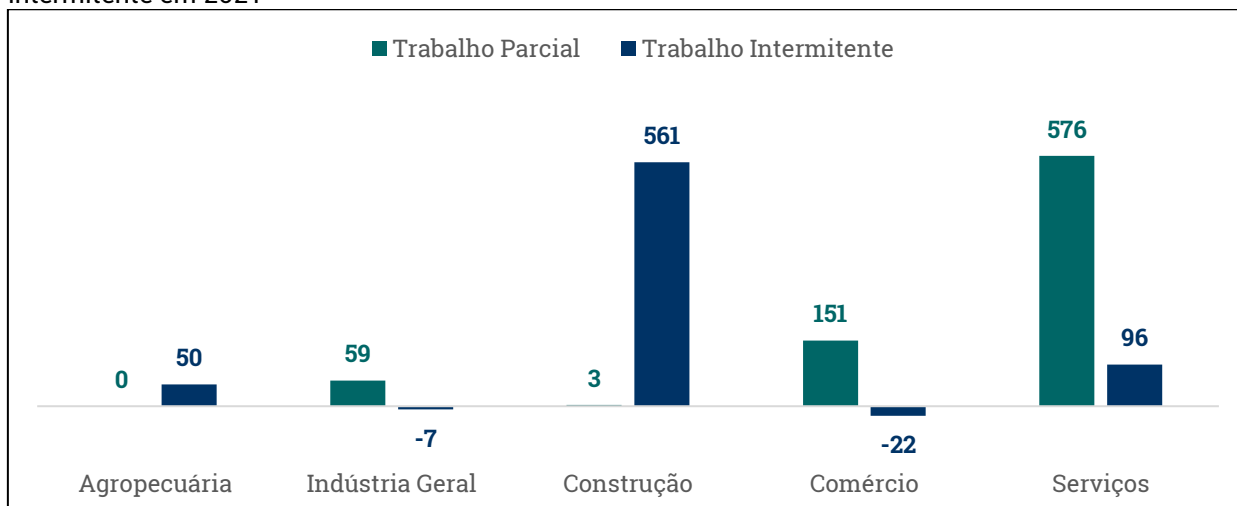


Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME
* janeiro a junho de 2021

Maranhão registrou saldo de 789 contratações líquidas na modalidade trabalho parcial em 2021

No primeiro semestre de 2021, em todo o estado houve 789 contratações líquidas na modalidade de trabalho em regime parcial, concentradas no grupamento de “Serviços” (+576 vínculos) e Comércio (+151 vínculos). Por sua vez, o trabalho intermitente, modalidade criada pela reforma trabalhista que permite jornada em dias alternados ou por horas determinadas, exibiu variação positiva de 678 vínculos, ocorridos principalmente na “Construção”, com 561 contratações líquidas.

Gráfico 4 - Maranhão: Saldo acumulado* de emprego com carteira em regime parcial e trabalho intermitente em 2021



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME
* janeiro a junho de 2021

Em relação ao perfil das contratações ocorridas entre janeiro e junho de 2021

- A maior parte das vagas geradas foram ocupadas por homens;
- Na abertura por faixa etária, os que possuíam até 24 anos obtiveram maior inserção no mercado de trabalho formal, seguidos pelos que possuíam idade entre 25 e 39;
- A geração ocorrida na maior parte das faixas da população jovem contrastou com o saldo de demissões líquidas ocorridas entre a população com idade acima de 50 anos;
- Considerando o nível de escolaridade, a maior parte das vagas geradas foram ocupadas por pessoas que possuíam como escolaridade máxima o Ensino Médio Completo. Destaca-se também, a criação líquida de empregos dentre os que possuem Ensino Superior;
- Trabalhadores que recebem até dois salários mínimos foram responsáveis pela geração de empregos no estado. Aponta-se a forte desmobilização ocorrida na faixa inferior a um salário.

Tabela 4 - Maranhão: Geração de emprego formal considerando o perfil social; no acumulado* de 2021

Perfil Social		Saldo
Total		20.010
SEXO	Homem	11.265
	Mulher	8.745
FAIXA ETÁRIA	Até 24 anos	10.825
	25 a 39 anos	7.941
	40 a 49 anos	1.886
	50 a 64 anos	-378
	65 anos ou mais	-262
ESCOLARIDADE	Analfabeto	109
	Fundamental Incompleto	279
	Fundamental Completo + Médio Incompleto	1.174
	Médio Completo + Superior Incompleto	15.307
	Superior Completo	3.141
FAIXA SALÁRIAL	Até 1 SM	-3.792
	1 a 2 SM	20.689
	2 A 5 SM	2.404
	5 A 10 SM	554
	Mais de 10 SM	155

Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPRT/ME

* janeiro a junho de 2021

Em relação aos empregos gerados no território maranhense, segundo o Novo Caged, 148 municípios apresentaram saldos positivos de empregos no primeiro semestre. Os maiores resultados foram apresentados pelas seguintes cidades:

- **São Luís** (+10,3 mil vínculos); principalmente no segmento de "Saúde Humana e Serviços Sociais" (+3,3 mil vínculos);
- **Balsas** (+1,3 mil vínculos); mais acentuadamente nas atividades de "pós colheita" (+153 vínculos);
- **Aldeias Altas** (+1,05 mil vínculos); concentrados na atividade de "Cultivo de Cana-De-Açúcar" (1,04 mil vínculos);
- **Açailândia** (+727 vínculos);

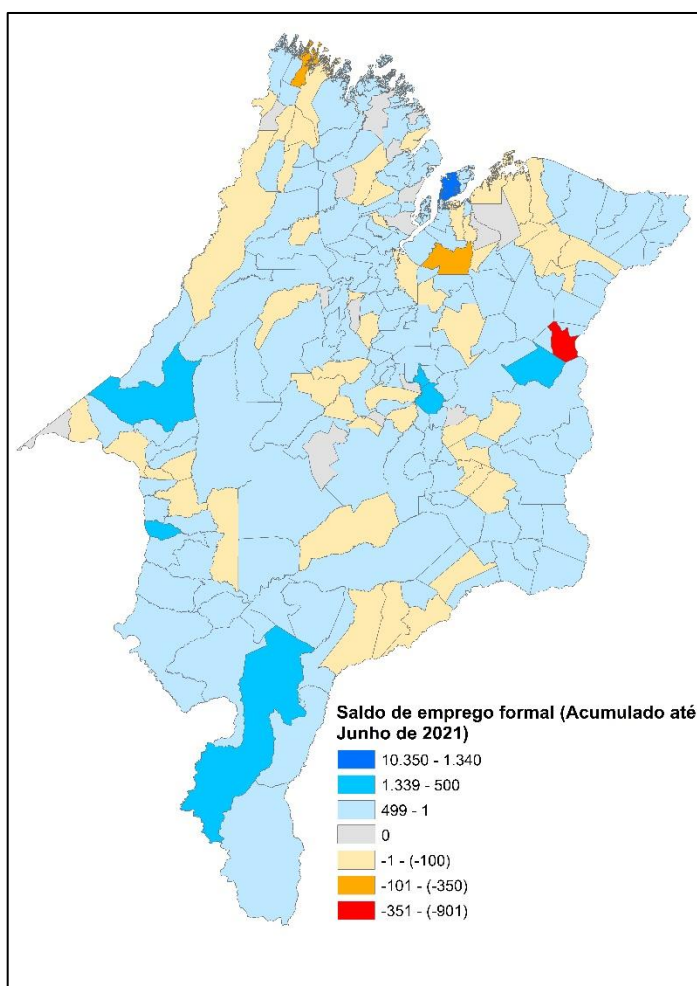
- **Campestre do Maranhão** (+623 vínculos).

Quanto aos 53 municípios que registraram perda de vagas, as mais expressivas foram em:

- **Coelho Neto** (-901 vínculos); devido ao desempenho da atividade de "Fabricação e Refino de Açúcar" (-934 vínculos);
- **Godofredo Viana** (-303 vínculos); em razão da forte desmobilização no segmento de "Construção de Rodovias e Ferrovias" (-307 vínculos);
- **Itapecuru Mirim** (-134 vínculos);
- **Vila Nova dos Martírios** (-77 vínculos);
- **Imperatriz** (-67 vínculos).

Ademais, 16 municípios apresentaram saldo de contratações nulo.

Mapa 1 - Municípios maranhenses: saldo de emprego formal no acumulado do ano*



Fonte: CAGED e Novo CAGED – SEPR/ME * janeiro a junho de 2021